**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 25**

**Os Saduceus e a Ressurreição**

Mt 22:23, Mc 12:19-22, Mt 22:28-29, Lc 20:34b-37a, Mc 12:26b-27,

Lc 20:38b, Mt 22:33, Lc 20:39-40, Mc 11:19, Lc 21:37-38

No mesmo dia vieram alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram, dizendo:

– Mestre, Moisés nos deixou escrito que se morrer alguém, deixando mulher sem deixar filhos, o irmão dele case com a mulher e suscite descendência ao irmão. Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou-se e morreu sem deixa descendência. O segundo casou-se com a viúva e morreu, não deixando descendência. E da mesma forma, o terceiro. E assim os sete e não deixaram descendência. Depois de todos, morreu também a mulher. Portanto, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, pois todos a possuíram?

Jesus, porém, lhes respondeu:

– Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. Os filhos deste mundo casam-se e se dão em casamento. Mas os que são julgados dignos de alcançar o Mundo Vindouro e a Ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento; porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos e são Filhos de Deus, sendo Filhos da Ressurreição. E que os mortos hão de ressurgir, nunca lestes no livro de Moisés, onde se fala da sarça, como Deus lhe disse: “EU SOU o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?”. Ora, Ele não é Deus de mortos, mas de Vivos. Por isso estais em grande erro. Porque para Ele todos vivem.

E as multidões, ouvindo isso, se maravilhavam da Sua Doutrina.

Responderam alguns dos escribas:

– Mestre, disseste bem.

E não ousavam Lhe perguntar mais coisa alguma. Ao cair da tarde, saiu da cidade. Ora, de dia ensinava no Templo e à noite, saindo, pousava no monte chamado das Oliveiras. E todo o povo ia ter com Ele no Templo, de manhã cedo, para O ouvir.

**Terça, 6 de abril, 27 d.C.**

**Os Últimos Quatro Dias de Jesus**

**A Figueira Seca**

Mc 11:20-21, Mt 21:20, Mc 11:22a, Mt 21:21b, Mc 11:22b-26

Quando passavam na manhã seguinte, viram que a figueira tinha secado desde as raízes. Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe:

– Olha, Mestre, secou-se a figueira que amaldiçoaste.

E os discípulos perguntaram admirados:

– Como é que imediatamente secou a figueira?

Respondeu-lhes Jesus:

– Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis e tê-lo-eis. E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que

também Vosso Pai, que está no Céu, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também Vosso Pai, que está no Céu, não vos perdoará as vossas ofensas.

**Os Maiores Mandamentos**

Mt 22:34-36, Mc 12:29-31, Mt 22:40, Mc 12:32-34a

Os fariseus, quando souberam que Ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos. E um deles, doutor da Lei, para O experimentar, interrogou-O, dizendo:

– Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

Respondeu Jesus:

– “O primeiro é: Ouve, Israel, o Senhor Nosso Deus é o Único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”.

Ao que Lhe disse o escriba:

– Muito bem, Mestre; com verdade disseste que Ele é Um e fora dEle não há outro; e que amá-lO de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe:

– Não estás longe do Reino de Deus.

**Cadê o Reino de Deus?**

Lc 17:20-21, Mc 12:34b

Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, respondeu-lhes:

– O Reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! Pois o Reino de Deus está dentro de vós!

E já ninguém ousava perguntar-Lhe mais nada.

**De quem o Messias é Filho?**

Mt 22:41-43a, Lc 20:42b-44, Mt 22:46, Mc 12:37b

Ora, enquanto os fariseus estavam reunidos, interrogou-os Jesus, dizendo:

– Que pensais vós do Cristo? De quem é Filho?

Responderam-Lhe:

– De Davi.

Replicou-lhes Ele:

– Como é então que Davi, no Espírito, Lhe chama Senhor, dizendo no livro dos Salmos: “Disse o Senhor ao Meu Senhor: Assenta-Te à minha direita, até que Eu ponha os Teus inimigos por escabelo dos Teus pés”. Se Davi, pois, Lhe chama Senhor, como é Ele seu Filho?

E ninguém podia responder-Lhe palavra; nem desde aquele dia jamais ousou alguém interrogá-lO.

E a grande multidão O ouvia com prazer.

**Repreensão pública aos Escribas e Fariseus**

Mt 23:1-12

Então falou Jesus às multidões e aos Seus discípulos, dizendo:

– Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus. Portanto, tudo o que vos disserem, isso fazei e observai. Mas não façais conforme as suas obras; porque dizem e não praticam. Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Todas as suas obras eles fazem a fim de serem vistos pelos homens; pois alargam os seus filactérios e aumentam as franjas dos seus mantos. Gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas, das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens: Rabi. Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque Um só é o Vosso Mestre e todos vós sois irmãos. E a ninguém sobre a Terra chameis vosso pai; porque Um só é o Vosso Pai: Aquele que está nos Céus. Nem queirais ser chamados guias; porque Um só é o Vosso Guia, que é o Cristo. Mas o maior dentre vós há de ser vosso servo. Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado.

E qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

**A Sentença contra os Escribas e os Fariseus**

Mt 23:13-36

– Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais aos homens o Reino dos Céus e nem vós entrais, nem deixais entrar aos que estão entrando. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, sob pretexto de longas orações; por isso recebereis maior condenação. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito. E, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do Inferno do que vós. Ai de vós, guias cegos, que dizeis: qualquer que jurar pelo Templo, isso nada é; mas quem jurar pelo ouro do Santuário, esse fica obrigado ao que jurou. Insensatos e cegos! Pois qual é o maior: o ouro ou o Santuário que santifica o ouro? E: quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o Altar, esse fica obrigado ao que jurou. Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o Altar que santifica a oferta? Portanto, quem jurar pelo Altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está. E quem jurar pelo Santuário jura por ele e por Aquele que nele habita. E quem jurar pelo Céu jura pelo Trono de Deus e por Aquele que nele está assentado. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro, do cominho, e desprezais o que há de mais importante na Lei: o Juízo, a Misericórdia e a Fé; deveis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas. Guias cegos! Que coais um mosquito e engolis um camelo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior se torne limpo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens,

mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas. Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras!

Como escapareis da condenação do Inferno? Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. E a uns deles matareis e crucificareis; e a outros perseguireis de cidade em cidade; para que sobre vós caia todo o sangue justo

que foi derramado sobre a Terra. Desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que mataste entre o Santuário e o Altar. Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração.

**A Sentença das Cidades Incrédulas**

Mt 11:20-21b, Lc 10:13b, Mt 11:22, Lc 10:15, Mt 11:23b-24

Então Ele começou a lançar em rosto às cidades onde se operara a maior parte dos Seus milagres, o não se haverem arrependido, dizendo:

– Ai de ti, Corazin! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, há muito elas se teriam arrependido, sentadas em cilício e cinza. Contudo, Eu vos digo que para Tiro e Sidom haverá menos rigor, no Dia do Juízo, do que para vós. E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o Céu? Até o Hades serás abatida; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. Contudo, eu vos digo que no Dia do Juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

**O Lamento sobre Jerusalém**

Mt 23:37, Lc 13:35

– Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não Me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito Aquele que vem em Nome do Senhor!